

/ EDITORIAL

A solidariedade e a resiliência dos gaúchos na tragédia

A chuva que caiu ininterruptamente no território gaúcho por uma semana deixou um rastro de dor entre a população do Rio Grande do Sul difícil de ser superado. Por pior que seja, são em momentos como esses, de situações adversas, que a capacidade de manter a calma, demonstrar solidariedade e cultivar a resiliência emergem como aspectos cruciais para superar os desafios. É isso o que vem demonstrando o povo gaúcho.

O RS vive a quarta tragédia climática em menos de um ano. Em junho, o epicentro foi o Litoral Norte, com 16 mortos; em setembro, no pior desastre até então já registrado em solo gaúcho, 54 pessoas morreram no Vale do Taquari; em novembro, foram cinco óbitos na Serra, na Região Metropolitana e, novamente, no Vale do Taquari.

Agora, maio de 2024 marca a pior catástrofe que o Estado já enfrentou em sua história, com mais de 300 dos 497 municípios afetados diretamente, dezenas de mortos e desaparecidos e milhares de desalojados e desabrigados. O excesso de chuvas derrubou pontes, destruiu rodovias e deixou ao menos 19 barragens em estado de atenção.

Cálculos da Confederação Nacional de Municípios (CNM) indicam que as tempestades causaram prejuízos financeiros de mais de R\$ 275,3 milhões - R\$ 59,9 milhões no setor público e de R\$ 99,8 milhões

no privado. Só na parte habitacional, os prejuízos superam R\$ 115,6 milhões, com 10.193 casas danificadas e ou destruídas. Números esses que ainda serão revistos na medida em que a água for baixando.

O fato é que o Estado passará por um longo período de reconstrução, seja de modo físico - destruição de infraestruturas, perdas na agricultura, na pecuária, comércios e indústrias -, ou emocional, cujas pessoas que viveram o drama de perder amigos, parentes, suas residências, comércios e outros bens materiais, precisarão de todo o auxílio necessários para atravessar a dor.

Parece simplista, para quem não esteve no centro das tempestades, dizer que o melhor é seguir em frente. Atitudes como essa, porém, associadas à capacidade de resiliência e ao senso de solidariedade do gaúcho não podem ser subestimadas.

Essas qualidades não apenas ajudam indivíduos a lidar com a crise pessoalmente, mas fortalecem comunidades inteiras, fomentando uma rede de apoio e empatia que é essencial para a recuperação e a reconstrução. Ao enfrentar desafios extraordinários juntos, é possível as pessoas transformarem momentos de desespero em oportunidades de crescimento, aprendizado e renovação. O povo gaúcho já mostrou do que é capaz quando se une por uma causa. Agora, não será diferente.

Em outras tragédias, o povo gaúcho já mostrou do que é capaz quando se une por uma causa

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio

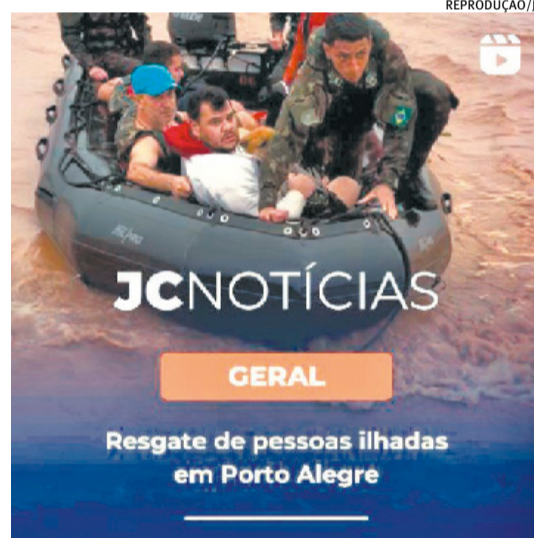


DIEGO BALDI/DIVULGAÇÃO/JC E ARTHUR RECKZIEGEL/ESPECIAL/JC

Com o Guaíba chegando à marca 5,33m na manhã de ontem, a água avançou sobre a infraestrutura da dupla Grenal. No sábado, a região do bairro Humaitá - uma das mais atingidas -, onde fica a Arena do Grêmio, foi tomada pelas águas, incluindo o campo de futebol. Ontem, foi a vez do campo do Inter, no Estádio Beira-Rio, no bairro Praia de Belas, assim como o Ginásio Gigantinho. No sábado, o grupo colorado chegou a treinar no Beira-Rio pela manhã, devido o alagamento do CT. Acesse as notícias da Dupla por meio do QR Code.



As imagens da tragédia causada pelas chuvas no Rio Grande do Sul são estonteantes. São pessoas ilhadas, resgates heróicos, locais tomados pela água que, até então, não se imaginava que podia alcançar, rodovias que viraram rios e pessoas se mobilizando de diferentes formas para ajudar. O JC esteve na Usina do Gasômetro, para onde muitos dos resgatados das ilhas e do município de Guaíba eram levados e recebidos por voluntários. Acesse os vídeos da cobertura histórica em Porto Alegre pelo QR Code e fique atento às redes sociais Instagram (@jornaldocomercio), Facebook (facebook.com/jornaldocomercio) e TikTok (www.tiktok.com/@jornaldocomercios) para ficar informado.



REPRODUÇÃO/JC



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“Quando submetidos à cirurgia bariátrica, por exemplo, os pacientes perdem, em média, 40 kg. Mas é importante lembrar que a cirurgia não é uma solução mágica, requer mudanças permanentes no estilo de vida, incluindo dieta balanceada e atividade física regular.” **Luiz Alberto De Carli**, cirurgião coordenador do Centro de Tratamento da Obesidade (CTO) da Santa Casa de Porto Alegre.

“No momento de criação da IA, estamos como estavam nossos antepassados no surgimento da energia elétrica. Vai impactar o quê? Vamos descobrir juntos.” **Adriano Mussa**, Reitor da St. Paul Escola de Negócios.

“As pessoas não conseguem permanecer aposentadas e acabam retornando ao mercado de trabalho porque a remuneração acaba não sendo suficiente para a sua sobrevivência.” **Arioaldo de Camargo**, secretário nacional de Administração da Central Única dos Trabalhadores (CUT) Brasil.

“Já estabelecemos um grupo de trabalho coeso, unido, para que possamos, de forma integrada com o governo gaúcho e a Defesa Civil, ajudar a atender da forma mais eficiente e coordenada possível as demandas de todas as regiões (afetadas pela tragédia climática).” **Adolfo Brito (PP)**, presidente da Assembleia Legislativa do RS.



EVANDRO OLIVEIRA/JC

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Todos os dias, você é convidado a tomar a própria cruz. Esta é, por sinal, a principal condição para os que desejam seguir Jesus. Esse ato significa aceitar a vida como vontade do Pai. Lembre-se de que, mesmo nos momentos de maior dor, ele sempre está a seu lado.

Meditação

Assim como Cristo cumpriu a vontade do Pai, você também é convidado a aliviar a cruz dos semelhantes.

Confirmação

“E quem não toma a sua cruz e não me segue não é digno de mim” (Mt 10,38).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas